



GRUPO DE ESTUDOS
DE
POLÍTICAS MACROECONÔMICAS
E
CRESCIMENTO ECONÔMICO



GRUPO DE ESTUDO DE POLÍTICAS MACROECONÔMICAS E CRESCIMENTO ECONÔMICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (DCECO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI (UFSJ)

Provocação 27 – Grupo de Estudo de Políticas Macroeconômicas e Crescimento Econômico

São João del Rei, 15/09/2015.

Quais profissões estão ameaçadas pelos robôs? Jornalista é uma delas

15/09/2015

<http://tecnologia.uol.com.br/noticias/bbc/2015/09/15/quais-profissoes-estao-ameacadas-pelos-robos-jornalista-e-uma-delas.htm>

“Se você está sentado à frente do computador, dirigindo táxi ou fazendo faxina pare e pergunte a si mesmo: um robô poderia fazer este trabalho melhor do que eu? Provavelmente, a resposta é sim. O debate sobre se as máquinas vão dispensar a força de trabalho humana já não está mais restrito aos filmes de ficção científica. A consultoria Boston Consulting Group prevê que, em 2025, até um quarto dos empregos seja substituído por softwares ou robôs, enquanto que um estudo da Universidade de Oxford, no Reino Unido, aponta que 35% dos atuais empregos no país correm o risco de serem automatizados nas próximas duas décadas. [...]

Na China, humanos estão construindo robôs que eventualmente os substituirão. A primeira fábrica apenas operada por robôs está sendo construída na cidade de Dongguan, famoso polo operário da China. A planta, controlada pela Sehnzhen Evenwin Precision Technology, busca reduzir a força de trabalho dos atuais 1,8 mil funcionários em 90%, segundo Chen Zingui, presidente do Conselho de Administração da companhia. Mas as ambições chinesas vão além de uma simples fábrica. Desde setembro do ano passado, um total de 505 fábricas em Dongguan investiu o equivalente a R\$ 2,6 bilhões na aquisição de

robôs. O objetivo é substituir mais de 30 mil operários, segundo o Escritório de Tecnologia de Informação e Economia de Dongguan”.